

Manifestações orais do Sarampo

- Julianne Caixeta Nunes - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Lucas Vinícius da Silva Vallerius - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Fabrício Campos Machado - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).
- Thiago de Amorim Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).

Introdução: O sarampo faz parte das doenças infecciosas e é transmissível por aerossóis, contato com secreções nasais, bucais e oculares. Essa doença passou a ser uma doença de notificação compulsória no Brasil em 1968, com o registro de 9 epidemias até o ano de 1991. O Plano Nacional de Eliminação do Sarampo foi a primeira campanha de vacinação nacional contra a doença. A partir daí, os casos notificados da patologia foram ao declínio, chegando a receber no ano de 2016 o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Porém, os casos de sarampo têm avançado no Brasil, o que levou o país à perda desse certificado. Diversas doenças sistêmicas apresentam um sinal clínico na cavidade bucal, sendo esse algumas vezes o primeiro a aparecer. O sarampo possui um sinal patognomônico que se manifesta na cavidade bucal, as manchas de Koplik. O objetivo deste trabalho é identificar as alterações bucais decorrentes do sarampo. **Revisão de literatura:** O trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório, retrospectivo e abordagem qualitativa. Com a seguinte pergunta de estudo, elaborada a partir do acrônimo PICO – na qual P se relaciona a pacientes com manifestações orais, I – exposição ao sarampo, C – pessoas com outras condições virais e o O – manifestações bucais mais frequentes em pessoas com sarampo e influência das manifestações orais na evolução da doença. Foi realizada pesquisa por meio das bases de dados Pubmed, Scielo, BVS, e Google Scholar, EBSCO Host, utilizando os descritores “sarampo”, “manifestações orais” e seus correspondentes em inglês “measles” e “oral manifestations”, associados pelo operador booleano “e” e seu correspondente “and”. Foram usados critérios de inclusão e exclusão, resultando em 3 artigos selecionados para análise qualitativa. **Discussão:** Vários são os sinais e sintomas característicos do sarampo, que incluem febre crescente – até 40°, tosse, coriza ocular e nasal, conjuntivite, fotofobia e mal-estar. Quando se trata de manifestações orais, são relatadas as manchas de Koplik, que surgem como inúmeras máculas branco-azuladas ou branco-acinzentadas, com tamanhos de 1 a 3 mm, circundadas por um halo eritematoso e geralmente não apresentam sintomatologia. **Conclusão:** A manifestação oral está presente na maioria dos casos de sarampo, sendo considerado um sinal patognomônico da doença, e pode ajudar no diagnóstico quando presente. Mais estudos são necessários nesse contexto, já que a literatura ainda é escassa sobre essa possível relação entre o sistêmico e a cavidade oral.